

O Ipê Clube apresentou no último 6 de abril seu inovador programa de metodologia esportiva para todas modalidades esportivas.

O lançamento faz parte de um projeto iniciado em 2024 com apresentação à diretoria, característica e necessidades do Ipê, treinamento teórico e prático com os professores até apresentação final aos associados no dia 06 de abril e início do programa no dia 07 de abril nas aulas e treinamentos para crianças e adolescentes.

Por que o Ipê Clube adotou um programa de Metodologia?

Poderíamos escolher a metodologia Gustavo Borges ou Cesar Cielo da natação; Barcelona ou Paris Saint German para o futebol; Gustavo Keerten para o tênis ou continuarmos com a metodologia NBA Basketball School para o basquete, mas nenhuma delas tem a cara do Ipê Clube e os objetivos que pretendemos alcançar a longo prazo e direcionado para todos os esportes.

E por que uma metodologia com visão de futuro?

No mundo atual constatamos uma diminuição das possibilidades do brincar das crianças e do desenvolvimento motor adequado para cada faixa etária. As crianças que nasceram nos últimos anos já vivem em um mundo tecnológico com celulares, tablets, controles remotos e jogos virtuais, sem condições de brincar na rua, subir em árvores, pedalar nos arredores de casa e muitas outras atividades que nós ou nossos pais pudemos usufruir.

As atividades oferecidas no clube ou na escola são importantes para suprir essa demanda, mas desde que organizadas e ministradas com planejamento adequado para cada faixa etária.

Com essa visão, desenvolvemos uma metodologia voltada para complementar o acervo motor possível e imaginário com resultados tanto para a prática esportiva momentânea ou futura se quiserem migrar para outra atividade física ou ainda, quando se tornarem adultos para prática de atividades com objetivos de lazer ou qualidade de vida.

Assim, a nossa metodologia tem o objetivo de definir o caminho a ser seguido a longo prazo, sua importância e relevância para o aprendizado e desenvolvimento motor das crianças e adolescentes, fatores importantes para a prática esportiva e o futuro dos nossos associados, abrangendo atividades para segunda infância compreende as idades entre 3 e 6 anos; a terceira infância, de 7 a 11 anos e a adolescência, dos 12 aos 18 anos de idade.

Por que somente agora começamos a implantar esse trabalho?

Na realidade, de forma empírica, esse trabalho já vinha sendo realizado pela Escola de Esportes e na forma de habilidades combinadas (duas ou mais habilidades ministradas no mesmo exercício) nos demais esportes do clube.

A Metodologia Ipê Clube tornou o trabalho científico e ordenando, estabelecendo como as habilidades motoras serão aplicadas, seja na forma isolada para crianças da primeira e segunda infância ou combinadas e específicas de cada esporte para os adolescentes nas turmas mais avançadas e de treinamento.

A partir desse estágio de amadurecimento do programa, os planejamentos anuais de cada esporte divididos por faixa etária ou nível de aprendizado serão apresentados aos associados a fim de tornar claro todo esse processo de ensino-aprendizagem.

1. O que essa nova metodologia tem de diferente da prática anterior?

No planejamento anterior, cada aula era focada nas atividades da sua própria modalidade em todas as partes da aula. Por exemplo, no futsal o trabalho era focado no chute, passe, noção de jogo com os pés, mas deixava de trabalhar outras habilidades básicas importantes, como equilíbrio, arremesso e exercícios de coordenação geral.

Já a partir desse novo trabalho, mesmo dentro do futsal (ou qualquer outra modalidade), o professor inclui atividades que desenvolvem habilidades que aquela modalidade sozinha não explora.

A criança continua tendo como foco principal a modalidade esportiva escolhida, mas irá desenvolver habilidades que talvez nunca praticasse no futsal, mas muito importantes para aumento do seu acervo motor, tendo menos dificuldade motora no futuro, ganhando mais confiança para se movimentar ou praticar esportes quando adulto.

Quais as partes de uma aula de esportes seja no Ipê ou em qualquer outro clube?

Todas as aulas são compostas de três partes: inicial, principal e final.

A parte inicial composta por um aquecimento, preparação ou jogo com duração de aproximadamente 15% da aula; a parte principal como o nome já diz, aborda o conteúdo central, o objetivo principal da aula com os exercícios específicos do esporte contemplando maior tempo de aula e a parte final composta pelo fechamento, sendo realizada através de um jogo, uma explicação sobre o conteúdo também com um tempo reduzido em comparação à parte principal da aula.

Assim, a parte principal da aula não será prejudicada com a aplicação da metodologia Ipê Clube

Em que parte da aula serão desenvolvidas as habilidades motoras?

Na metodologia do Ipê Clube, o trabalho a ser desenvolvido com as habilidades motoras será aplicado na parte inicial da aula e em determinadas modalidades esportivas, respeitando as

características de cada esporte, na parte final, não interferindo e sem prejuízo do conteúdo central e objetivo principal da aula ou treino.

Não serão roubados minutos da parte principal em prejuízo do aprendizado ou treinamento do esporte praticado.

Mas o que são habilidades motoras?

Para que um gesto seja considerado uma habilidade motora, ele deve, obrigatoriamente, ter uma meta definida, como ocorre em um arremesso do handebol, um saque no tênis, um drible no basquete, etc..

Assim, podemos conceituar a habilidade motora como um ato ou uma tarefa que exige movimento, sendo intencional e, acima de tudo, aprendido, para que possa ser executado da forma correta.

Nessa metodologia, como nos centraremos apenas na infância e no início da adolescência, o foco recairá sobre a ferramenta (habilidade motora), permitindo que o motor biológico (capacidades físicas) seja estimulado de forma natural à medida que o(a) aluno(a) aprende e treina novas competências motoras.

Quais são as habilidades motoras aplicadas nas aulas e treinos?

As habilidades motoras são de suma importância para o desenvolvimento motor e aspectos coordenativos das crianças e servem de base para prática de qualquer esporte. Podemos nominar como principais: correr, saltar, saltitar, arremessar, driblar, rebater, chutar, cair e levantar, esquivar-se, equilíbrio estático e dinâmico dentre outros.

Para as turmas de treinamento as habilidades serão realizadas de forma combinada entre elas e utilizando as habilidades da própria modalidade esportiva que o aluno pratica.

Como garantir que essa mudança realmente trará aspectos positivos para o aprendizado, desenvolvimento e acervo motor da criança?

A metodologia veio justamente para corrigir essa lacuna, garantindo que todas as habilidades essenciais sejam trabalhadas de forma equilibrada.

Hoje existe uma estrutura organizada em módulos (tabela das habilidades), ministrada pelos professores e estagiários que foram treinados dentro de uma mesma linha de trabalho, o que traz mais consistência nas aulas e assegura que nenhuma habilidade seja esquecida.

O acompanhamento na prática e a evolução das crianças será observada no dia a dia quanto à execução dos movimentos, coordenação, autonomia e até na interação com o grupo.

Quando se observa que o objetivo esperado não foi alcançado, entramos com o REF (Reforço) garantindo que a criança tenha novas oportunidades para aprender.

Ou seja, a garantia vem de um processo: aplicar a metodologia, acompanhar e avaliar constantemente. Isso é o que faz com que o desenvolvimento seja consistente ao longo do tempo.